



TRÊS BILHÕES DE DÓLARES EM 2011

EXPORTAÇÃO DA CADEIA DE GEMAS E METAIS PRECIOSOS ATINGE NOVO RECORDE

Estatísticas
completas no
site do IBGM

QUE

2012

**SEJA UM ANO DE BOAS
CONQUISTAS E ÓTIMAS
VIBRAÇÕES!**



Pará | Conheça algumas
das realizações do
seu Polo Joalheiro,
na página

06



**Prêmio IBGM
Design** | Participe,
inscrições abertas.
Veja na página

02



Fenijer | Visite
a principal feira
setorial. Conheça sua
programação na página

11



CONVERSA COM O LEITOR

Hécliton Santini Henriques
Presidente do IBGM

O fim de ano está chegando e é hora de fazer o balanço e renovar as esperanças. Como sempre, tivemos coisas boas e ruins, êxitos e frustrações, principalmente num ambiente tão volátil como o que estamos vivendo. As incertezas e os problemas são muitos. No quadro internacional, a concorrência cada vez mais acirrada para a colocação do produto brasileiro, principalmente dada a crise na Europa e o baixo crescimento nos EUA /Japão. No mercado interno, riscos de desindustrialização, deficiente infraestrutura, alta carga tributária e competição desleal com produtos asiáticos. Tudo isso prejudica o planejamento empresarial e torna mais incerto o futuro.

No entanto, algumas coisas são duradouras: a busca da eficiência (gestão, qualidade e produtividade), do melhor posicionamento dos produtos no mercado, da saúde financeira, com ampliação dos resultados (redução de custos e aumento da escala) e, principalmente, abertura e flexibilidade para que possamos aproveitar as novas oportunidades que surgem a cada momento.

De uma maneira geral, os empresários estão sabendo se adaptar aos novos tempos, muitos buscando novos modelos de negócios ou parcerias estratégicas, garantindo melhores condições para o desenvolvimento de suas empresas. Nesse sentido, o IBGM tem procurado fazer seu papel de entidade de classe nacional, contribuindo para criar melhores condições de competitividade ao empresariado, buscando juntos soluções para os constantes desafios.

Vamos todos torcer para que o ano que se inicia traga menos incerteza e mais oportunidades.

Um feliz 2012 a todos.

Hécliton

INSCREVA-SE NO PRÊMIO IBGM DE DESIGN 2012

Realizado há 22 anos pelo IBGM, o Prêmio se renova a cada edição, porém, mantendo seu principal objetivo de fortalecer o design nacional, contribuir para a revelação de novos talentos e consolidar o conceito de um design alegre, criativo e diversificado.

Nessa edição, além do nosso principal parceiro, o **SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas, o Prêmio contará com a participação da empresa filipina **JEWELMER**,

produtora e promotora das famosas *gold pearls*, que fornecerá as pérolas para uma categoria especialmente criada.

As três categorias serão: 1: **Joias com Lapidação Diferenciada**; 2: **Joias com Gemas de Cor e Pérolas Douradas** (com Subcategorias: Brinco, Anel, Colar, Pulseira, Broches e outros) e 3: **Tema Livre**.

Dentre os trabalhos apresentados, que tem data limite para 10 de abril, serão selecionados dez desenhos para cada uma das categorias do Concurso, que fabricarão suas peças, a serem expostas na Feninjer para serem julgadas pelos visitantes da Feira, quando serão escolhidos os três primeiros lugares de cada categoria.

Além de ampla divulgação, no Brasil e no exterior, os três primeiros colocados em cada categoria receberão prêmios em dinheiro, de R\$7.000,00, R\$4.000,00 e R\$2.000,00, respectivamente.

Informações completas, no site: www.ibgm.com.br ou contate: **Ana Paula** 61 3326-3926 ou anapaula@ibgm.com.br.

Na foto ao lado: peça vencedora da Categoria Cara do Brasil, Prêmio IBGM 2010.

Designer: **Carla Abras**.

Patrocínio: **Manoel Bernardes**.

Na Capa: Premio IBGM Design > Peça vencedora categoria Lapidação Diferenciada 2010.

Maíra Paiva e Wanderley Ferreira.

Patrocínio: **Calx Design & Jewellery e Arte na Pedra Lapidações**.



INFORMA

EXPEDIENTE

ESTE BOLETIM TÉCNICO-INFORMATIVO É UMA PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DO **IBGM** - JORNALISTA RESPONSÁVEL YARA MALHEIROS MTB N°:569/80 PROJETO GRÁFICO ARTWORK DESIGN GRÁFICO IMPRESSÃO GRÁFICA ATHALIA - É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DO CONTEÚDO DESTA INFORMATIVO, DESDE QUE CITADA A FONTE. AS OPINIÕES ASSINADAS NÃO CORRESPONDEM NECESSARIAMENTE À OPINIÃO DO **IBGM**



INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEMAS & METAIS PRECIOSOS

www.ibgm.com.br - carolina@ibgm.com.br

SCN, CENTRO EMPRESARIAL LIBERTY MALL, TORRE A, CONJUNTO 1105
CEP 70712-903, BRASÍLIA • DF, TELEFONE: 61 3326-3926 E FAX: 61 3328-6721

PRÓXIMAS FEIRAS



INTERNACIONAIS

COM O APOIO DO PSI/IBGM/APEX-BRASIL

Eclat de Mode

Refêrencia mundial de Moda, Paris reúne simultaneamente diversas feiras do setor criando uma atmosfera única para a promoção do design de bijuterias brasileiras. A próxima edição acontecerá nos dias **20 a 23 de janeiro de 2012** e contará com a participação de oito empresas no Pavilhão Brasileiro.

Acesse www.bijorhca.com para maiores informações.

GJX Tucson

Considerada uma das mais importantes feiras do segmento de pedras preciosas dos Estados Unidos, a GJX acontecerá entre os dias **31 de janeiro a 5 de fevereiro de 2012**. O Pavilhão Brasileiro contará com oito empresas, além de outras vinte exposto na tenda principal. Para maiores informações acesse: www.gjxusa.com

Hong Kong International Jewellery Show

Assim como as duas outras feiras de Hong Kong, esta feira, que acontecerá entre os dias **16 e 20 de fevereiro**, é uma das principais feiras mundiais para o setor de gemas e joias. Neste, o Pavilhão Brasileiro contará com a participação de 15 empresas do segmento de gemas. Acesse: www.hkjewellery.hktdc.com

Baselworld

Durante os dias **8 a 15 de março**, acontecerá na Basileia, Suíça, o maior e mais importante evento mundial do setor de relojoaria e joalheria, com mais de 2.000 expositores e mais de 100.000 visitantes. O Brasil estará presente, no Hall 2, com as empresas de joias: Brumani, Carla Amorim e Vianna. Acesse: www.baselworld.com

Vicenzaoro First

Assim como BASEL, as feiras de Vicenza figuram entre as mais importantes do setor de joalheria, relojoaria e afins. São também consideradas referências no que se refere a lançamento de coleções e observações de tendências. O Brasil estará bem representado por meio das empresas VIANNA e BRUMANI, na edição que acontece entre os dias **14 e 19 de janeiro**. Site: www.vicenzafiera.it

NACIONAIS

54ª FENINJER

4 a 7 de fevereiro

Centro de Exposição Transamérica – São Paulo.

Principais produtos: joias de ouro e prata, relógios, pedras preciosas, embalagens e afins.

Promotor: IBGM

www.feninjer.com.br

12ª ALJOIAS

13 e 15 de março

Centro Municipal de Eventos – Limeira – São Paulo.

Principais produtos: joia folheada, bijuteria, máquinas, equipamentos, insumos e serviços.

Promotores: Associação Limeirense de Joia (ALJ) e Domínio Organizadora.

www.aljoias.com.br

18ª SENAC Rio Fashion Business

10 a 13 de janeiro

Jockey Clube Brasileiro – Gávea (novo local)

Principais produtos: artigos de moda, principalmente confecções e acessórios.

Promotores: Sistema Fecomércio/RJ e Escala Eventos/Dupla Assessoria.

www.fashionbusiness.com.br

Rio Fashion



Em um novo local, no Jockey Club, a 19ª edição do Senac Rio Fashion Business acontecerá entre os dias 10 e 13 de janeiro de 2012. Com a organização e curadoria da Ajorio e apoio do IBGM e da APEX, o Setor estará presente nesse importante evento com o seu projeto Moda Biju, reunindo cerca de 25 empresas de bijuterias e joias de prata.

NOVOS LIMITES DO SUPERSIMPLES ENTRAM EM VIGOR

A Presidente Dilma sancionou no dia 10 de novembro a Lei Complementar 77/11 que, entre outras importantes medidas, aumentou em 50 % os limites do faturamento das empresas para seu enquadramento e adotou o mesmo teto para as exportações, que passará a vigorar em 1º de janeiro.

Como é sabido, o Supersimples tem 20 faixas de tributação onde as empresas são enquadradas de acordo com o seu faturamento. Com o reajuste, a primeira faixa começa em R\$ 180 mil e vai subindo em múltiplos desse valor até alcançar o teto máximo de R\$ 3,6 milhões. Esse sistema tem tabelas de tributação específicas para os setores da indústria, comércio e serviços.

Criado pela Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar 123/06), o Simples Nacional unifica a cobrança de oito impostos. São seis federais (IRPJ, IPI, PIS/PASEP, COFINS, CSLL e INSS patronal), o ICMS estadual e o ISS municipal. Todos pagos num único boleto e numa única data.

Cabe ressaltar que agora, na prática, o exportador enquadrado no Simples

poderá atingir um teto de 3,6 milhões no mercado interno e o mesmo valor em suas vendas externas, lembrando que, neste caso, os tributos incidentes são os mesmos da exportação, ou seja o pagamento devido se refere apenas ao Imposto de Renda e à sua contribuição (CSSLL). Para maiores informações, procure um contador.

SUFRAMA E INMETRO CRIAM SELO AMAZÔNICO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS



O Selo Amazônico (foto), idealizado pela **SUFRAMA** e a **FUCAPI**, visa a certificação de produtos que utilizem insumos regionais em seu processo de fabricação, agregando valor e ampliando as possibilidades de mercado.

Pretende ser o instrumento oficial de reconhecimento da qualidade dos produtos oferecidos por meio de certificação voluntária, evitando que produtos sejam apresentados como amazônicos, sem incluir matéria-prima regional.

Na primeira etapa do projeto, estão sendo trabalhados produtos do gênero

ro alimentício e embalagens sustentáveis. Além disso, serão incluídos outros produtos dos segmentos de **BIOJOIAS**, pescado, fitoterápicos, fitofármacos e biocosméticos.

PENHOR DA CEF BATE RECORDE

Pela primeira vez, o volume de objetos no penhor da Caixa superou o valor de um bilhão de reais. Por outro lado, o número de operações do Penhor nos 11 meses do ano alcançou quase 6 bilhões, mantendo o acentuado crescimento verificado nos últimos anos. A CEF prevê grandes investimentos na expansão dos serviços, estimando que os empréstimos serão ampliados em 30% no próximo ano.

Os principais clientes continuam sendo as mulheres, na faixa dos 40 a 50 anos, com concentração no Rio de Janeiro, que responde por 17% de todas as operações realizadas no país. Ressalte-se que em outubro entrou em vi-



ESTUDANTE DE JOALHERIA DO SENAI É ELEITO O MELHOR DO MUNDO NO WORLDSKILLS

Rodrigo Ferreira Silva, de 20 anos, foi o medalhista de Ouro na categoria "Joalheria" do 41º WorldSkills – o maior torneio de educação profissional e tecnológica do mundo. O resultado foi anunciado no dia 9 de outubro, em Londres. O Brasil ficou em segundo lugar na classificação geral, atrás apenas da Coreia do Sul. Os brasileiros ganharam seis medalhas de ouro, três de prata, duas de bronze e dez certificados de excelência.

Após se classificar em competições interescolares, regionais e da nacional Olimpíada do Conhecimento, torneio de educação profissional realizado pelo **SENAI** a cada dois anos, Rodrigo integrou a equipe brasileira representada por vinte e oito estudantes, que competiram em vinte e cinco ocupações.

Para premiar o talento e o esforço, o SENAI oferecerá aos competidores brasileiros emprego como instrutor, bolsas de estudo para um curso universitário e para cursos técnicos no exterior.

O vencedor foi aluno do curso Técnicas Básicas de Produção de Joias da **Escola de Joalheria do SENAI-RJ**, fundada há 10 anos, por iniciativa do **Sistema AJORIO**, atendendo à necessidade de formação de mão de obra no setor joalheiro no Estado do Rio de Janeiro.



Rodrigo durante a prova de joalheria no WorldSkills 2011

gor no Rio os leilões virtuais (o piloto ocorreu em Porto Alegre), cujos lances poderão ser dados pela internet ou a partir de qualquer caixa automática da Instituição, em qualquer parte do Brasil.

IBGM PARTICIPA DE SIMPÓSIO SOBRE MODA E DESIGN NA FRANÇA



Reconhecida como a vitrine do mundo da moda e do luxo, a França foi escolhida para sediar, entre os dias 21 e 25 de novembro, a 4ª edição do "Brazil Fashion Symposium", promovido pe-

la APEX desde 2008, já tendo sido realizados outros três Simpósios: Itália, Japão e EUA.

O Simpósio, que contou com a coordenação da ABIT e parceria com o **L'Institut Français de la Mode (IFM)**, levou os representantes da moda brasileira a debater temas relevantes para o setor e a intercambiar informações entre o Brasil e profissionais franceses. O grupo brasileiro foi representado pelas seguintes associações nacionais: **ABIT, ABEST, ASSINTECAL, ABICALÇADOS, ABIHPEC** e **IBGM**, além da **APEX-Brasil** e do Instituto Nacional de Moda e Design (**In-Mod**).

O IBGM esteve representado por **Luiz Lacombe** e **Clarissa Maciel**, que tiveram contatos específicos com a **HBJO**, entidade similar ao Instituto, e interagiram com possíveis parceiros estratégicos para melhor inserir as bijuterias, pedras e joias brasileiras no mercado Francês e no mundo da Moda.

REGULAMENTADO O REINTEGRA INCENTIVO ÀS EXPORTAÇÕES DE MANUFATURADOS

O recente Decreto 7.633, de 1º/12/2011, regulamentou o Reintegra, criado para ressarcir, total ou parcialmente, o resíduo tributário existente na cadeia de produção das empresas exportadoras, com uma alíquota de 3% sobre as vendas externas de todos os produtos enquadrados.

No Capítulo 71 da NCM, após diversas tratativas feitas pelo **IBGM** com os órgãos responsáveis, foram incluídos os principais produtos de exportação, como as pedras lapidadas, as joias de ouro, prata e folheadas e as bijuterias, além das telas catalizadoras. Todos os produtos deverão ter no máximo até 40% de insumos importados, dificilmente aplicado aos produtos do Setor.

O benefício já entrou em vigor e se estenderá até 31/12/2012. Para usufruir do Reintegra, os pedidos deverão ser feitos após o encerramento do trimestre calendário e da averbação de embarque das exportações, podendo ser recebido em espécie ou para compensação de débitos ou tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

APL DE TEÓFILO OTONI RECEBE PRÊMIO

O projeto Implantação da **Unidade de Inovação Tecnológica - Unit** do Arranjo Produtivo Local (APL) de Gemas e Joias de Teófilo Otoni, realizado pelo Setor de Informação Tecnológica da Fundação CETEC, foi o vencedor do Prêmio Melhores Práticas 2011, organizado pela Rede APL mineral, durante o encontro nacional da Rede, em Campina Grande, na Paraíba. O prêmio foi entregue à consultora e coordenadora do projeto, **Maria Cezarina de Souza** (foto).

A Unit foi concebida como projeto especial da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), com o objetivo de desenvolver capacidade tecnológica própria na região, através da modernização de processos produtivos, tornando os produtos das empresas locais mais competitivos. O programa de produção assistida da Unidade trabalha com grupos de empresas, visando adotar estratégias de inovação no desenvolvimento de coleções de joias e gemas lapidadas e tem a participação de diversas instituições parceiras.

Para a coordenadora do Projeto, a importância da Unidade é sua contribuição para o fortalecimento do setor de gemas e joias e para o desenvolvimento social da região. "O atendimento ao maior número possível de empresas fará da Unit um dos principais agentes de inovação para este segmento na região, com perspectivas de ampliar a geração de emprego e renda"





IBGM passa a coordenar o Fórum Brasileiro do Processo Kimberley

O Ministério de Minas e Energia criou, em dezembro de 2007, um Fórum específico, formado por representantes do governo e da iniciativa privada, para assessorá-lo nas questões referentes ao Processo Kimberley, criado no âmbito da ONU para regulamentar as exportações de diamantes em bruto.

Ao longo de sua existência, o Fórum examinou matérias importantes, inclusive quanto às normas e procedimentos adotadas pelo DNPM e às pautas das reuniões plenárias do SCPK, que congrega os países produtores e os mais importantes países consumidores de diamantes do mundo.

Da mesma forma, aproveitando a oportunidade de se reunir os principais atores responsáveis pela regularização, fomento e produção de diamantes no Brasil, como a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, o DNPM, a CPRM, a Polícia Federal, as cooperativas e as associações de classe, mui-

tas vezes o Fórum foi palco de discussões de assuntos que extrapolavam o seu propósito inicial, mas que por sua urgência e importância sempre foram tratados nas reuniões.

Desde o seu início o Fórum foi coordenado pelo Diretor do DNPM, **João César Pinheiro**, com o apoio de uma Secretaria Executiva, cujo responsável é o **Samir Nahass** e equipe da SGM.

Na reunião de outubro passado, o Secretário **Cláudio Scliar** informou da saída do Coordenador e disse que gostaria que o Fórum passasse a ser coordenado por representante da iniciativa privada, num sistema de rodízio. Assim, o IBGM, tendo sido eleito por unanimidade, passou, a partir daí, a assumir essa responsabilidade (foto acima), na pessoa de seu presidente, marcando a próxima reunião do Fórum para o dia 24 de novembro.

Naquela oportunidade, foram apresentados e discutidos diversos temas de interesse, particularmente os Projetos Diamantes do Brasil (CPRM), DNA dos Diamantes (DPF), Normas e Procedimentos do FBPK (DNPM), resumo da última reunião Plenária ocorrida na República do Congo (DNPM e MRE) e prestada homenagem ao João César por seus relevantes serviços como coordenador do Fórum (foto ao lado).

Os interessados em conhecer melhor as atividades do Fórum e mesmo contribuir com sugestões poderão enviá-las para o IBGM: lacombe@ibgm.com.br ou ao MME: samir.nahass@mme.gov.br.



Da esquerda para a direita: Francisco, Hécliton, Samir e João César.

Minas Trend Preview



LOUNGE IBGM

A última edição do Minas Trend Preview que ocorreu no período de 26 a 29 de outubro, no Expominas, em Belo Horizonte, contou com um público de 13mil visitantes, 240 marcas expositoras, 465 jornalistas espontâneos, e de 600 compradores vip's. Além de bons negócios, todos tiveram oportunidade de participar de desfiles, palestras e outros eventos paralelos, coordenados pelo **Sistema FIEMG**, promotor do evento.

Destaque para a forte presença do Setor de bijuterias e joias folheadas, com o número inédito de 47 empresas expositoras, todas com curadoria do Sistema **Ajomig/Sindijoias**, e desfiles das empresas **Cláudia Arbex, Camaleoa e Mary Design** (foto ao lado), sucesso total de público e criatividade. Pela primeira vez, o evento contou com um lounge do IBGM (foto abaixo), onde foi apresentada exposição de peças do Preview de Design de Joias e Bijuterias 2012, objeto de palestra específica da consultora **Regina Machado**. O presidente do **IBGM** também proferiu palestra no painel "Estratégia e Competitividade para a Indústria da Moda", juntamente com dirigentes da **Abit, Assintecal**, e da **Abicalçados**.

O grande diferencial deste evento tem sido a crescente integração entres os setores da moda que, em parceria com a **APEX-Brasil**, promoveram a vinda de 15 jornalistas internacionais, dos Emirados Árabes, China, Inglaterra, Estados Unidos, Colômbia, Uruguai, México e França, além de nove compradores internacionais, procedentes da África do Sul, França, Portugal, Qatar, Itália, Bolívia, Peru e Londres. Para o próximo evento está acertada a criação de um lounge único para os três setores (confeccões, calçados e bijuterias) e a realização conjunta dos Projetos Comprador e Imagem.





Gemas | Definições, Gemas do Mês, Formação de Preços e Valor

CONHEÇA ALGUMAS DEFINIÇÕES

Gemas Naturais > São inteiramente formadas pela natureza, podem ser de origem inorgânica (minerais, como o diamante) ou orgânica (animal, como a pérola, ou vegetal, como âmbar).

Gemas Sintéticas > São produtos fabricados pelo homem, independentemente do método utilizado. Suas propriedades físicas, químicas e estrutura cristalina correspondem essencialmente às das gemas naturais e, com elas, podem ser confundidas.

Gemas Artificiais > são produtos criados e fabricados pelo homem, sem ter um correspondente na natureza. O mais conhecido é a zircônia cúbica, que imita diversas gemas, particularmente o diamante.

Pedras Preciosas > São as gemas de origem inorgânicas, ou seja minerais, podendo também serem fabricadas pelo homem, existindo crescente variedade de pedras sintéticas e artificiais. Podemos dizer que toda pedra é uma gema, mas nem toda a gema é uma pedra (exceção para as orgânicas).

Pedras Semipreciosas > No passado, quatro pedras eram classificadas como preciosas (diamante, rubi, safira e esmeraldas) e as demais erroneamente como semipreciosas, por terem preços inferiores. Atualmente, não se usa mais essa denominação, pois diversas pedras, como o topázio imperial, a alexandrita, a água-marinha e a turmalina Paraíba, possuem hoje preços similares e, em alguns casos, até maiores do que as chamadas pedras preciosas.

Pedras Coradas > Para evitar serem chamadas de semipreciosas, que pode depreciá-las, criou-se uma denominação internacional de pedras de cor ou coradas, que seriam todas as gemas, menos o diamante, que seria incolor (embora o diamante colorido seja cada vez mais usado e valorizado).

Pedras Brasileiras > Por ser o Brasil o mais diversificado produtor de pedras coradas, comumente essas são também chamadas de pedras brasileiras.



GEMAS DO MÊS

As gemas estão presentes na história da humanidade em diferentes culturas, aplicações e simbolismos. São protagonistas de rituais, objetos de desejo, instrumentos de cura, matéria prima da indústria joalheira, indicativo de status e poder.

Quanto a sua definição, não há um consenso, mas sim um denominador comum: são especiais! Apresentam uma beleza que pode ser traduzida na cor, nos fenômenos ópticos exclusivos, no brilho, na resistência e na raridade.

Antigos escritos dos séculos I e IV relacionam as gemas aos meses do ano e aos signos do Zodíaco. Para cada mês existe uma gema especial que detém virtudes dedicadas aos nascidos naquele mês.

Para cada mês do ano, existe sua gema correspondente.

No site ibgm.com.br você encontra a tabela abaixo, com a informação completa de cada gema.

JANEIRO	GRANADA		JULHO	RUBI	
FEVEREIRO	AMETISTA		AGOSTO	PERIDOTO	
MARÇO	ÁGUA-MARINHA		SETEMBRO	SAFIRA	
ABRIL	DIAMANTE		OUTUBRO	OPALA	
MAIO	ESMERALDA		NOVEMBRO	TOPÁZIO	
JUNHO	PÉROLA		DEZEMBRO	TURQUESA	

Por que os preços das gemas são tão diferentes? O que determina seu valor?

Além dos valores chamados intangíveis, como o gosto ou o desejo das pessoas por determinada pedra, os fatores raridade e beleza são muito importantes na determinação do seu preço. No entanto, inicialmente e mais apropriadamente utilizado para os diamantes, as gemas podem ser objetivamente avaliadas considerando-se a ponderação entre os famosos **4C**, assim denominados devido à sua grafia em inglês. São eles:

- 1> **Cut** = Lapidação (tipo e perfeição)
- 2> **Color** = Cor (tonalidade e intensidade)
- 3> **Clarity** = Pureza (nível de inclusões ou impurezas)
- 4> **Carat** = Peso/Tamanho (quanto maior mais valorizado).

O **IBGM** acredita que, somados a todos os fatores acima, devemos sempre incluir um "quinto C", o da **Confiança**, principalmente para um consumidor normal, não especialista. Devido às grandes variações de preços que uma gema pode apresentar, sem contar a sua crescente substituição por gemas artificiais e sintéticas, a confiança é cada vez mais importante e deve ser sempre considerada no momento da compra.



Qual a diferença entre Quilate Peso (Ct) e Quilate Teor (K):

Em português, a mesma palavra – quilate – tem dois significados distintos. Quando indicamos que uma pedra preciosa tem 5 quilates (CT), nos referimos ao seu peso, ou seja, a pedra pesa 1 grama, já que 1 CT = 1/5 da grama (0,20 g). Por outro lado, quando dissermos que uma joia tem 18 quilates (K), significa o teor de ouro contido no metal. Ou seja, tem 18 partes de ouro puro e 6 partes de outros metais que compõem a liga.

PONTOS: outra medida para os DIAMANTES

Como a maioria absoluta dos diamantes lapidados possui peso menor do que um quilate (0,20 gramas), para facilitar a identificação de seu peso/tamanho, criou-se uma norma estabelecendo uma escala onde 1 quilate = 100 pontos. Essa escala é amplamente utilizada pelo mercado. Assim, quando indicamos que um brilhante tem 30 ou 50 pontos, a sua correspondência seria de 0,30 quilate e 0,50 (meio) quilate, respectivamente.

Zircônia: o principal substituto do diamante

Também conhecida como Zircônia Cúbica, é a mais popular imitação do diamante, podendo ser incolor ou coloridas. É obtida artificialmente, por meio de processos industriais, não tendo similar natural. Tem peso específico maior do que o do diamante, tendo, portanto, tamanho um pouco menor do que um diamante do mesmo peso.

Inovação, Arte e Beleza Marcam a **Pará Expojoia**



Lacombe, Yara, Sandra Sinicco, Rosa e Hécliton

Em sua oitava edição, a feira, única na região norte, apresentou mais uma vez a riqueza e o encanto da biodiversidade amazônica, no Espaço São José Liberto, no período de 14 a 18 dezembro. Ela tem como principal objetivo *promover a comercialização das joias do Pará produzidas no Polo Joalheiro* e é uma promoção do **IGAMA** - Instituto de Gemas e Joias da Amazônia e do Governo do Estado do Pará, contando com o apoio do **IBGM**.

O evento foi aberto com os pronunciamentos de gestores, autoridades e convidados, como a diretora executiva do Igama, **Rosa Helena Neves**; a presidente da Associação dos Joalheiros do Espaço São José Liberto no Pará, **Camilla Amaral**; do presidente do IBGM, **Hécliton Santini Henriques**, e do secretário de Estado de Indústria, Comércio e Mineração, **David Leal**.

Para o evento, foi criada uma coleção especial com mais de 60 peças, entre brincos, pingentes, colares, anéis e braceletes, denominada **"Metamorfose Preciosa da Amazônia"**, inspiradas nos insetos e plantas da Amazônia, com apoio de pesquisas realizadas no **Museu Paraense Emílio Go-**

eldi. "Foi feito o levantamento de toda essa fauna e flora. A partir dessas orientações, os designers fizeram um workshop de geração de produto e criaram a coleção", relatou a diretora do IGAMA.

Além da exposição das peças, a Pará Expojoia teve uma importante programação paralela, que se iniciou com um desfile das joias da nova coleção, concebido pela fotógrafa Walda Marques (fotos). Em todos os demais dias foram apresentados eventos culturais e musicais, além da apresentação da consultora **Regina Machado** do Preview de Tendências de Joias 2012, trabalho realizado anualmente pelo IBGM em parceria com o **SEBRAE**.

Outra novidade foi o **Espaço Inovação**, onde foram expostas as gemas vegetais, criadas a partir de resinas naturais de flores da Amazônia, pelo pesquisador e ourives paraense **Paulo Tavares**, cujo lançamento se deu na última Feninjer. Em diversas tonalidades, as gemas vegetais de espécies regionais, como urucum, maniva, jambu, pimenta e pupunha, compõem as joias como se fossem granada, quartzo e ônix entre outros exemplares do mundo mineral.

Arte e joia > A coleção, que reúne o trabalho de 26 designers, 18 empresas e mais 14 produtores, todos vinculados ao Polo Joalheiro do Pará, ficou exposta em uma instalação criada pelo arquiteto e artista visual paraense, **Emanuel Franco**, intitulada "Abrigo dos Sonhos". Na obra do artista, as joias foram integradas à arte, entre mosquiteiros (usados na Amazônia para se proteger de insetos), e nas vitrines idealizadas pela designer Clarisse Fonseca, com fibras e galhos retorcidos. Emanuel assinou ainda a instalação "Joia Rara", feita a partir de fotos de **João Ramid**.

Participação do IBGM > Além do apoio à realização da Feira o presidente do Instituto e o coordenador de sua área internacional, **Luiz Lacombe**, aproveitaram a oportunidade para discutir com o Secretário de Indústria, Comércio e Mineração **David Leal** e equipe, bem com o **SEBRAE** (foto), estratégias de atuação conjunta para o fortalecimento do Polo Joalheiro no Pará, bem como de sua interiorização, agregando crescentemente valor às matérias primas regionais, incluindo a lapidação das ametistas, as quais o Estado é grande produtor.

Hécliton, Rosa e David Leal > Secretário da Seicom



Carlos Cristino e Maria Amélia (SEICOM), Suleima e Vilson (diretores do Sebrae/PA), Rosa (Igama) e Lacombe (IBGM).

54ª FENINJER



PINGENTE FADA ROSA, EM PRATA, LENTE CR39, AMETISTA ROSE D'FRANCE
DESIGN> LÍDIA ABRAHIM | OURIVESARIA> EDNALDO PEREIRA



PINGENTE MAJESTOSA EM OURO 18K, JADES, CITRINOS E GEMA VEGETAL DE PAU AMARELO • ANEL MAJESTOSA, EM OURO 18K, JADES E CITRINOS
DESIGN> HELENA BEZERRA | OURIVESARIA> JOSÉ CARDOSO
LAPIDAÇÃO> LEILA SALAME | GEMA VEGETAL> PAULO TAVARES E MÔNICA MATOS



CONJUNTO TREPadeiras, BRINCO E ANEL, EM OURO 18K, TURQUESA ROSA, QUARTZO VERDE, CRISOPRÁSIOS, AMAZONITA E ÁGATA
DESIGN> MARCILENE RODRIGUES | OURIVESARIA> SILA BRASILA | LAPIDAÇÃO> LEILA SALAME

CRÉDITOS: FOTOS: ODONE GARÇON



PINGENTE CAMINHO D'CIPO, EM PRATA
DESIGN> NILMA ARRAES
OURIVESARIA> FRANCLEUDO FURTADO



Muitas histórias serão reveladas, vitrine por vitrine, palestra por palestra, encontro por encontro, nesta 54ª FENINJER. São lançamentos de diferentes estilos e faixas de preço. Mas sempre as novidades certas para eternizar as preciosas histórias de cada cliente. Afinal, as joias de uma pessoa ilustram sua trajetória, sendo a mais pura tradução da nossa identidade.

Veja as histórias que estamos trazendo para a 54ª edição

OS DESAFIOS DO MARKETING NO SÉCULO 21

4
FEV
SÁBADO

Como a globalização, o excesso e a velocidade de informação afetam o consumo e obrigam o Marketing e a Comunicação a redefinirem seus conceitos e ferramentas.
Janiene Santos

A NOVA CLASSE MÉDIA BRASILEIRA*

5
FEV
DOMINGO

O potencial de consumo de joias desta nova Classe Média brasileira que, hoje, representa 52% da população e demonstra a maior capacidade de crescimento dentre todos os segmentos de mercado.

André Luiz Almeida Torretta

*Esta palestra é patrocinada pela **Cecy Joias**.

A VENDA DE JOIAS COM VALOR AGREGADO

6
FEV
SEGUNDA

Reflexões importantes para quem quer vender as joias pelo seu valor e não apenas pelo seu preço, com dicas de argumentação para orientar os clientes interessados nas peças mais valiosas do estoque.
Fernando Cortés

LANÇAMENTO DO LIVRO

A JOIA DO RIO: de Ofício Secreto a Design Contemporâneo

A influência que a cidade do Rio de Janeiro exerce sobre os criadores de joias. As fotos são de Marcos Vianna e o texto da consultora do IBGM, Regina Machado. A publicação é uma iniciativa da AJORIO com a assinatura da Editora SENAC. O *happy hour* de lançamento será no domingo, às 18h30.

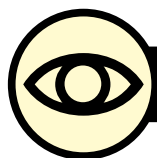
EXPOSIÇÃO

JOIA NA MÍDIA: das telinhas para as vitrines da 54ª FENINJER

Todos os dias, o visitante poderá verificar quais as joias que estão brilhando na televisão, como parte do projeto Joia na Mídia, uma realização do IBGM e da AJESP que vem garantindo crescente espaço para a joia brasileira nos figurinos das atrizes e apresentadoras de TV.

FESTA DA FENINJER

Organizada em parceria com a Revista Joia & Cia., a festa da FENINJER, a ser realizada no dia 6, segunda feira, no hotel Transamérica, é sempre um momento de descontração e confraternização entre visitantes e expositores.



Diamante no Brasil: mais de 300 anos de Exploração, 140 Anos Brilhantes

DR. FRANCISCO VALDIR SILVEIRA

Trabalhar com diamante, sua geologia e formas de ocorrência é uma coisa que me dá prazer e fascina muito. A sua inestimável beleza e história parecem nos enfeitar. Acredito ser um sentimento que todo geólogo que trabalha nesta área carrega consigo, mesmo quando tem que migrar para outras áreas da geologia.

O Brasil apresenta um histórico invejável, com mais de 300 anos de exploração (estima-se sua produção em mais de 55 milhões de quilates, dentre os quais reinou absoluto por mais de 140 anos (1730-1870). Hegemonia perdida para África do Sul, em 1872, com a descoberta da mina de diamante de Kimberley. Durante o Período Colonial e parte do Império (1730 a 1861), o Brasil produzia cerca de 50.000 a 300.000 cts/ano.

A exploração de diamantes no Brasil, tradicionalmente, tem sido feita de forma artesanal e de maneira predatória, sem qualquer controle, deixando cicatrizes profundas em todas as áreas mineradas. Por outro lado, constatamos que a pesquisa mineral ficou por décadas restrita ao capital privado estrangeiro. Empresas que produziram muitas informações, mas levaram seus arquivos quando se foram.

Embora tenha reduzido significativamente sua produção, o País apresenta grande potencial: têm vastas áreas cratônicas, estruturas lineares profundas e eventos magmáticos em distintos períodos de tempo geológico. Estas são algumas das condições favoráveis para a existência de fonte primária mineralizada em diamante. Até hoje, já foram descobertos pelo menos 1.300 intrusões kimberlíticas/lamproíticas, sendo 80% delas em MG, menos de 5% em áreas cratônicas. Menos de 100 destas intrusões tiveram algum tipo de estudo adicional, feito por universidades ou por empresas juniores do ramo. Entre esses, destaque para seis intrusões kimberlíticas que poderiam vir a ser minerados como pequenos depósitos. São eles: **Canastra 1 em Minas Gerais, o Carolina 1 e Cinta Larga 1 em Rondônia, o Salvador 1 e Braúna (3 e 8) na Bahia.**

Assim, mesmo com um ambiente geológico de alto potencial, o histórico prospectivo até o presente não foi favorável, pois ainda falta a descoberta de pelo menos um depósito de classe mundial, o que é uma contradição quando se compara com as vastas áreas diamantíferas do país.

À luz do conhecimento atual, verificamos que o nosso país ficou para trás e que temos apenas uma única certeza: ainda conhecemos muito pouco da geologia do dia-

mante no Brasil. Mesmo assim, temos ciência do grande potencial que o território brasileiro detém, fato comprovado pelo grande número de distritos e polos diamantíferos espalhados por quase todo país.

O diamante tem sua origem no manto e chega à superfície trazido por um magma kimberlítico ou lamproítico, principalmente. Estas rochas, ao longo do tempo, passam por processos intempéricos, erosão, transporte, deposição e redeposição até formar os depósitos secundários, hipótese sugerida para a origem dos diamantes de grande parte das áreas diamantíferas brasileiras. Explicações que deixam muito mais perguntas do que respostas. Exemplos: onde fica a fonte primária dos grandes diamantes da região de Coromandel (centenas de pedras com mais de 100 quilates)?, dos diamantes da região do espinhaço mineiro?, da Chapada Diamantina? e outros locais tradicionalmente produtores em MT, MS, GO, TO, RO, RR e PI?

O futuro deverá estar atrelado ao nível de conhecimento. Investimentos em pesquisa pela iniciativa pública ou privada e o uso de novas tecnologias poderão resultar na descoberta de depósitos de classe mundial, bem como no aproveitamento sustentável dos depósitos secundários existentes, criando emprego e renda para as populações locais. Acelerar de forma efetiva a regulamentação especial para a mineração em terras indígenas e em outras áreas com restrições também será muito importante para a mineração do diamante, visto que significativo número de ocorrências se encontra nestas áreas.

Foi com base em todas estas questões que a CPRM, dentro das políticas públicas do atual Governo Federal, vem nestes últimos anos executando em todo o território nacional o **Projeto Diamante Brasil**. Ele se propõe a juntar em um banco de dados todo conhecimento produzido por universidades e empresas públicas e privadas, bem como gerar novas informações em vários temas da geologia do diamante, aumentando o conhecimento para atrair investimentos na pesquisa deste bem mineral de alto valor agregado e importante na história do País.

Assim, se traduz em um grande desafio para nós geólogos, nos próximos anos, a realização de programas de pesquisa e uso de novas tecnologias, visando à descoberta de um depósito de diamante de classe mundial em fonte primária, "A Mina e os alvos mais promissores para tal seriam as regiões de Coromandel, MG e a reserva indígena Roosevelt, em Rondônia".



NÚCLEO SETORIAL DE INFORMAÇÃO
O SEU CONTATO



Brasília [IBGM]

SCN, Centro Empresarial Liberty Mall
Torre A, salas 1103 | 1105
70712-903 – Brasília, DF
telefone: 61 3326-3926
fax: 61 3328-6721
ibgm@ibgm.com.br

Bahia [PROGEMAS]

Ladeira do Carmo, 37 - Stº Antônio
Pelourinho
40301-410 – Salvador, BA
telefone: 71 3242-4166 e
fax: 71 3241-3561
progemas@uol.com.br

Minas Gerais

[Ajomig/Sindijoias]
Av. do Contorno, 3861 – Sala 102
Bairro Santa Efigênia
30110-060 – Belo Horizonte, MG
telefone: 31 3214-3545
fax: 31 3214-3520
www.ajomig.com.br
sindijoias@fiemg.com.br
comunicacao@ajomig.com.br
[GEA]
Rua Epaminondas Otoni, 689
Conjunto 201, sala 4 • Centro
39800-013 – Teófilo Otoni, MG
telefax: 33 3522-2653
geabr@uai.com.br

Paraná (Arjep)

Rua Marechal Deodoro, 469
1º andar – Conjunto 105 • Centro
80020-320 – Curitiba, PR
telefone: 41 3223-1991
arjep@arjep.com.br

Rio de Janeiro [Agorio]

Av. Graça Aranha, 19
Gr 404, 4º andar
20030-002 – Rio de Janeiro, RJ
fone: 21 2220-8004/2240-5520
fax: 21 2510-3944
www.ajorio.com.br
ajorio@ajorio.com.br

Rio Grande do Sul

[Ajorsul]
Praça XV de Novembro, 21 - conj. 1302
Edifício Delapiev • Centro
90020-080 – Porto Alegre, RS
telefax: 51 3221-5259
www.ajorsul.com.br
ajorsul@ajorsul.com.br
[Sindipedras/RS]
Rua Mal. Floriano Peixoto, 395 | sala 201
93300-000 – Soledade, RS
fone: 54 3381-1330
fax: 54 3381-4558
sindipedras@sindipedras.com.br
[Sindijoias/RS]
Rua Pinheiro Machado, 101 - L
99200-000 – Guaporé, RS
fones: 54 3443-3000/3443-2242
sindijoias-rs@sindijoias-rs.com.br

São Paulo [Ajesp/Sindijoias/IBGM]

Rua Teixeira da Silva, 433 • Paraíso
04002-031 – São Paulo, SP
telefax: 11 3016-5850
www.ajesp.com.br
biblioteca@ajesp.com.br

Dr. Francisco Valdir Silveira | Phd em geologia, é Chefe do Departamento de Recursos Minerais do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, e coordenador do seu Projeto Diamantes Brasil | francisco.silveira@cprm.gov.br